

*José*  
*MRS*

# Orçamento e Programa de Ação

## 2020





ad d  
jul  
infesta

# ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

## CONVOCATÓRIA

Na sequência do pedido que me foi dirigido pelo presidente da direção, convoco todos os associados, nos termos da alínea c) do Número 2 do Artigo 23.º dos estatutos da Associação de Assistência e Beneficência Misericórdia de Alverca, para se reunirem em assembleia geral ordinária, no próximo dia 28 de Novembro, quinta-feira, pelas 20:30 horas, no Salão da Associação, sito na Rua Dr. Miguel Bombarda, n.º 1 em Alverca, com a seguinte ordem de trabalhos:

### ORDEM DE TRABALHOS

- Ponto 1:** Discussão e votação do programa de ação e do orçamento para o ano de 2020, bem como do parecer do Conselho Fiscal;
- Ponto 2:** Discussão e votação sobre os aperfeiçoamentos indicados pela Direção Geral da Segurança Social aos artigos 23.º, n.º 2, alínea g), 26.º, n.º 2 e 31.º, na sequência do registo definitivo de alteração aos estatutos da Associação de Assistência e Beneficência Misericórdia de Alverca, que passarão a ter a seguintes redações:

"Artigo 23.º

[...]

2. [...]

g) Ratificar, de acordo com o art.º 37.º, n.º 1, o valor da quota mínima.

[...]"

"Artigo 26.º



*Handwritten signature and name: Nuno Miguel Marques Libório*

2. É exigida a maioria qualificada de, pelo menos, dois terços dos votos expressos na aprovação das matérias constantes das alíneas e), i) e j) do artigo 23.º, n.º 2 dos estatutos."

"Artigo 31.º

A direção reunirá sempre que o julgar conveniente por convocação do presidente e obrigatoriamente, pelo menos uma vez em cada mês, ou, a pedido da maioria dos titulares dos órgãos."

**Ponto 3:** Outros assuntos de interesse para a Associação.

Nos termos do Número 1 do Artigo 25.º dos referidos estatutos, se à hora marcada, na convocatória, não estiverem presentes mais de metade dos associados com direito a voto, a reunião iniciar-se-á trinta minutos depois, com qualquer número de presenças.

Alverca, 4 de Novembro de 2019

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

(Dr. Nuno Miguel Marques Libório)



*Infseil*

## CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas  
Orçamento do Ano de 2020

### Dados da Atividade

N.º GLOBAL RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO COMPARTICIPADAS	3	N.º ORGÃOS SOCIAIS				
N.º GLOBAL RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO NÃO COMPARTICIPADAS	1	REMUNERADOS	0			
N.º GLOBAL ATIVIDADES/PROTOCOLOS		NÃO REMUNERADO	14			
<b>PRINCIPAIS RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO COMPARTICIPADAS</b>						
TIPO RESPOSTA SOCIAL	N.º MÉDIO UTENTES	VALOR UNITÁRIO COMPARTICIPAÇÃO	VALOR MÉDIO UNITÁRIO FAMÍLIAS	RECEITA	N.º MÉDIO RECURSOS HUMANOS (FTE)	N.º MÉDIO VOLUNTÁRIOS (FTE)
2107-Lar de Idosos	64	396,57€				
2103-Centro de Dia	55	117,11€				
2301-Serviço de Apoio Domiciliário	30	269,63€				
<b>PRINCIPAIS RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO NÃO COMPARTICIPADAS</b>						
TIPO RESPOSTA SOCIAL	N.º MÉDIO UTENTES	VALOR UNITÁRIO COMPARTICIPAÇÃO	VALOR MÉDIO UNITÁRIO FAMÍLIAS	RECEITA	N.º MÉDIO RECURSOS HUMANOS (FTE)	N.º MÉDIO VOLUNTÁRIOS (FTE)
2107-Lar de Idosos	21		10 000	250900	12	
<b>ATIVIDADES / PROTOCOLOS</b>						
TIPO ATIVIDADE	N.º MÉDIO UTENTES	VALOR UNITÁRIO COMPARTICIPAÇÃO	VALOR MÉDIO UNITÁRIO FAMÍLIAS	RECEITA	N.º MÉDIO RECURSOS HUMANOS (FTE)	N.º MÉDIO VOLUNTÁRIOS (FTE)

#### 4. Identificação TOC

NOME Élia Granja		
NIF 199303542	TELEFONE 219584321	TELEM
N.º MEMBRO C.C. 19380	E-MAIL: elia.granja@gmail.com	

#### 5. Responsabilidade Dados Declarados

##### DECLARAÇÃO

Declaro que a informação correspondente ao orçamento previsional corresponde à verdade, não tendo sido omitidos dados relevantes para a sua apreciação, assumindo a responsabilidade pelos elementos declarados, erros e omissões.

NOME Batista Granja & Associados, Lda		
NIF 507827953	TELEFONE 219583421	TELEM
DATA 11/11/2019	E-MAIL: bga@batistagranja.pt	



*Infosil*

## Demonstração Resultados Previsionais

### CLASSE 7 RENDIMENTOS

CONTA	RUBRICA	TOTAL
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	1 094 200,00
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	1 057 300,00
722/728	OUTROS SERVIÇOS	36 900,00
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	526 000,00
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	517 800,00
7511	ISS. IP	507 100,00
7512	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	10 700,00
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	50 650,00
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	50 650,00
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	39 661,00
7	<b>TOTAL RENDIMENTOS</b>	<b>1 670 850,00</b>

### CLASSE 8 GASTOS

CONTA	RUBRICA	TOTAL
61	CUSTO MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	170 480,00
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	355 774,00
621	SUBCONTRATOS	
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	133 000,54
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	65 288,54
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	0,00
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	2 410,00
6224	HONORÁRIOS	40 700,00
6225	COMISSÕES	1 030,00
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	21 550,00
6228	OUTROS	2 022,00
623	MATERIAIS	7 080,00
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	4 500,00
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	0,00
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	2 400,00
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	100,00
6235/6238	OUTROS	
624	ENERGIA E FLUIDOS	69 200,00
6241	ELÉTRICIDADE	41 350,00
6242	COMBUSTÍVEIS	36 393,00
6243	ÁGUA	11 457,00
6248	OUTROS	
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	1 030,00
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	
6252	TRANSPORTES DE PESSOAL	430,00
6253	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	
6258	OUTROS	600,00
626	SERVIÇOS DIVERSOS	125 543,46
6261	RENDAS E ALUGUERES	36 186,36
6262	COMUNICAÇÃO	6 532,10
6263	SEGUROS	3 780,00
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	390,00
6267	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	36 267,00
6268	OUTROS SERVIÇOS	40 388,00
63	CUSTOS COM O PESSOAL	1 054 000,00
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	848 000,00
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	710 000,00



*[Handwritten signature]*  
JMFBSim

6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	138 000,00
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	191 648,00
6352	PESSOAL	191 648,00
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	10 800,00
6362	PESSOAL	10 800,00
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	3 552,00
6382	PESSOAL	3 552,00
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	74 489,00
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	74 489,00
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	12 375,00
681	IMPOSTOS	7 650,00
688	OUTROS GASTOS E PERDAS	4 725,00
69	Gastos e perdas de financiamento	1 052,00
6	<b>TOTAL GASTOS</b>	<b>1 668 170,00</b>

CLASSE 8 RESULTADOS

85	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	2 680,00
86	IMPOSTO RENDIMENTO EXERCÍCIO	0,00
88	RESULTADO LÍQUIDO	2 680,00

## Notas Anexas ao Orçamento para 2020

### 1. Identificação da Entidade

A Associação Assistência Beneficência Misericórdia de Alverca é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, com sede na Rua 09 de Agosto de 1990, n.º 30/32, em Alverca do Ribatejo, que desenvolve, como atividade principal, atividades relacionadas com lar, centro de dia e apoio domiciliário.

### Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

O orçamento para 2020 foi preparado no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

### Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração do Orçamento para 2019 foram as seguintes:

1. Bases de Apresentação
2. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem.



*J. B. S. Silva*

#### **4. Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras que serviram de base ao orçamento estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

#### **5. Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Os itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

#### **6. Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

##### **6.1. Ativos Fixos Tangíveis**

Os “*Ativos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As despesas subseqüentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

##### **6.2. Bens do património histórico e cultural**

Os “*Bens do património histórico e cultural*” encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

#### **7. Inventários**

Os “*Inventários*” estão registados pelo custo de aquisição.

#### **8. Benefícios dos empregados**

---

Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

No decorrer do ano 2020 prevê-se que o número médio de pessoas ao serviço da Entidade seja de 95.

#### **9. Divulgações exigidas por outros diplomas legais**

---

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

#### **10. Outras Informações**

---

De forma a uma melhor compreensão do Orçamento para 2020, são divulgadas as seguintes informações.

##### **10.1 Custo das vendas e dos serviços prestados**



Registam-se nesta rubrica a contrapartida das saídas das matérias consumidas na Instituição por integração no processo produtivo, ou seja, nas refeições servidas.

#### 10.2. Gastos Administrativos

Esta rubrica apresenta os gastos pagos ou a pagar a terceiros, por serviços prestados à Instituição ou por fornecimentos destinados a consumo imediato ou não imediato.

São disso exemplo, os custos com os combustíveis, material de escritório, comunicação, honorários e trabalhos especializados.

#### 10.3 Outros gastos e perdas

Nesta rubrica, registam-se os benefícios processados e outros gastos operacionais, tais como as quotizações pagas.

#### 10.4 Gastos e Perdas de Financiamento

Nesta rubrica registam-se os Gastos de financiamento obtido inerentes à atividade da Instituição, bem como as despesas bancárias.

#### 10.5 Vendas e Serviços Prestados

Esta rubrica regista os trabalhos e serviços prestados que sejam próprios dos objetivos ou finalidades da Instituição, tais como as participações dos utentes de lar, centro de dia e apoio domiciliário.

#### 10.6 Outros rendimentos

Regista-se as verbas concedidas à Instituição a título de subsídios de funcionamento.

As participações do CRSS respeitam aos seguintes valores:

	N.º utentes	Valor p/ utente	Valor Ano
Lar	64	396,57€	304.565,76€
C. Dia	55	117,11€	77.292,60€
A. Domiciliário	30	269,63€	97.066,80€

Alverca, 11 de novembro de 2019

A Direção

Aprovado em Assembleia Geral

Alverca, \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

*José António Gomes*  
*Mário Esteves de Sousa*  
*Helena Maria de Sousa*  
*José Manuel Dias*



## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ao dia 12 de novembro de 2019 pelas 21.00 horas reuniram na sede da A.A.B. Misericórdia de Alverca João Batista Arcadinho presidente do Conselho de Fiscal, José Manuel Pascoalinho das Neves 1º vogal e Rosa Maria Rodrigues Neto 2º vogal para proceder à análise de orçamentos de exploração e investimentos para o ano de 2020.

Foram analisados os orçamentos apresentados pela Direção realçando o resultado líquido positivo estimado no montante de 2680,00€ (dois mil seiscientos e oitenta).

Desta análise resulta a aprovação dos orçamentos de exploração e investimentos para 2020.

A reunião deu-se encerrada pelas 22.30 horas.

O Conselho Fiscal

João Batista Arcadinho

João Manuel Pascoalinho das Neves

Rosa Maria Rodrigues Neto



1  
impossível

## **PROGRAMA DE AÇÃO PARA 2020**

### **I - CONTEXTUALIZAÇÃO DO PRESENTE PLANO: A NECESSIDADE DE MUDANÇA E A APRENDIZAGEM COM OS PROBLEMAS RECENTES**

O ano de 2019 foi um ano particularmente penoso para a AABMA e, confessamo-lo, para a Direção desta instituição.

Com efeito, após um período de intensa luta para recuperar de uma penosa situação económico-financeira, a que se somou a necessidade de reorganização e atenção especial aos problemas sentidos pelos nossos recursos humanos, que levaram a uma pacificação e união dos colaboradores da AABMA, a Direção estimava entrar num período de normalidade, que lhe permitiria afrontar questões estratégicas, como a melhoria sistemática da racionalização e aproveitamento de recursos (suportada no investimento necessário ao efeito), e bem assim a ponderação sobre o lugar e o tipo de crescimento da AABMA como ponto de referência na prestação de serviços sociais no concelho.

Sucedde, porém, que esta normalização foi abruptamente interrompida por dois eventos, surpreendentes e danosos.

O primeiro, foi o facto de a AABMA ter sido alvo de um ataque informático, com um pedido avultado (e, assim, impagável) de resgate. Este ataque informático resultou no apagamento de muito dos nossos dados, levando a um massivo trabalho de recuperação, que ainda está em curso.

Os dados essenciais, foram recuperados, porém a sua organização e utilização requerem um esforço esgotante para os nossos recursos humanos e para a Direção.

O cabal funcionamento, ainda que com dificuldades, da instituição foi assegurado, porém, a legibilidade da informação e a capacidade de resposta imediata foram severamente afetados.

O segundo problema que afetou a AABMA, e que as investigações recentes indiciam que pode ter alguma relação com o primeiro (leia-se: com o ataque informático), foi a realização, por banda de uma funcionária, de um conjunto de pagamentos não autorizados, inexplicáveis e que fora ocultados, propositadamente, que se cifraram numa lesão de milhares de euros.



*Handwritten signature and initials: JMBasil*

A funcionária em questão já foi alvo de um processo disciplinar, com vista ao despedimento com justa causa, que, após a tramitação legal, culminou com uma decisão de despedimento.

Acresce que, face à gravidade e lesividade dos factos, a Direção da AAMBA já apresentou queixa-crime, com vista a obter o ressarcimento, por banda de todos os potenciais envolvidos, nomeadamente as empresas beneficiárias, que seja possível.

Estes dois eventos, trágicos, para além dos problemas concretos e imediatos que levantaram e continuam a suscitar, vão, necessariamente, modular a nossa atuação no ano que se avizinha.

Com efeito, estes eventos demonstram que vivemos num mundo complexo, de ameaças crescentes, para as quais a estrutura de relacionamento *quase familiar* vivido na AABMA está pouco preparada.

É verdade que a proximidade de empenho pessoal das funcionárias foram os fatores determinantes para conseguir ultrapassar as dificuldades sentidas, no entanto, impõe-se, por um lado, a recuperação e, por outro, a introdução de fatores de profissionalização e incremento da cultura organizacional.

Estas mudanças, acarretam e exigem um esforço particular de reflexão, que deve ser feito por todos. Com efeito, o próximo ano requer que os associados da AABMA, os trabalhadores e os parceiros com quem nos relacionamos (e que abnegadamente emprestam o seu auxílio), participem para definir o rumo de subsistência e sustentabilidade desta IPSS.

Naturalmente, que esta cogitação coletiva e sistemática, com opções em relação a modelos de funcionamento e estruturação não pode impedir o normal curso do nosso trabalho e, acima de tudo, o cuidado contínuo com a prestação de serviços aos nossos utentes, a resposta social que o concelho exige de nós, e a solidariedade e solidez institucional que os nossos trabalhadores nos merecem.

Aliás, os trabalhadores da AABMA, tendo conhecimento e consciência das dificuldades, não tiveram pejo em unir-se, esquecendo mesmo divergências que são naturais em contexto laboral. Importa, assim, que os titulares dos órgãos, bem como os associados, estejam à altura deste exemplo, para, em conjunto, assegurar o futuro da AABMA.



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

Nesta nota preliminar, não deixamos de agradecer às funcionárias e funcionários da AABMA todo o empenho, esforço e dedicação que, na verdade, são *quintessência* desta associação, da qual depende a nossa capacidade de cumprir a nossa missão estatutária.

Assim, os desideratos do próximo ano são os seguintes:

- Reflexão e ação, tendente ao fortalecimento da AABMA;
- Recuperação dos efeitos nocivos dos eventos acima referidos;
- Manutenção de um programa de prestação de serviços que, em paralelo com os outros esforços, seja o reflexo do cuidado que, orgulhosamente, a AABMA imprime no seu agir, pese embora as dificuldades a ultrapassar.

(A Direção)

## **II – VISÃO GERAL: A CULTURA ORGANIZACIONAL**

O Plano de Atividades e Orçamento para 2020 para a Misericórdia de Alverca, tem por objetivo adotar propostas de interesse geral que privilegiem o interesse da instituição e da sua subsistência, enquanto organização sólida e necessária na prestação de serviços sociais no concelho de Vila Franca de Xira. A necessidade da consolidação de uma Cultura Organizacional forte, assumida e aceite por todos os membros que dela fazem parte, contribui, assim, para responder e ultrapassar as crises próprias de todas as organizações humanas. Uma cultura organizacional que progressivamente é aceite por todos os seus membros, enfrenta as crises e dificuldades que se lhes deparam com maior consciência das reais situações, tornando, assim, a Instituição mais forte e determinada.

Podemos dizer que a cultura organizacional é todo o envolvimento que faz funcionar uma entidade coletiva, com diretrizes bem definidas, que guiam o comportamento e mentalidade dos seus membros. Deste modo ao pensarmos que a cultura organizacional é algo abrangente é necessário estabelecer as práticas e hábitos essenciais à realidade da nossa organização.

Apesar dos associados não serem os criadores da cultura organizacional, eles são elementos importantes, pois precisam de dar uma visão clara de onde a organização quer chegar. Em



qualquer atividade é importante sabermos, previamente, para onde queremos ir, antes de escolhermos o caminho a seguir.

Definirmos os nossos objetivos neste Plano de Atividades para 2020, possibilita conduzir a Instituição, segundo a definição de uma estratégia, desejando que o seu contributo seja o melhor sucesso da mesma, tendo sempre em atenção os recursos disponíveis para o efeito.

Queremos antecipadamente agradecer a dedicação, empenho e esforço de todos aqueles que trabalham na AABMA, porque temos a absoluta convicção que a concretização e o êxito deste Plano de Atividades só é possível com o colaboração dos que em cada dia contribuem para a prossecução dos objetivos que esta Direção e demais Órgãos Sociais se propõem alcançar, para o bom êxito da Instituição.

### **III – PLANO DE AÇÃO: A IMPRESCINDIBILIDADE DO ELEMENTO HUMANO**

O objetivo principal do nosso trabalho, enquanto instituição, é que todos os utentes e seus familiares estejam satisfeitos com os serviços prestados, para que não haja reclamações.

Se conseguirmos pensar de forma inclusiva, as reclamações serão nulas. Para tal, é preciso compreender o ser de uma forma global, com os seus aspetos fisiológicos, emocionais e individuais. Estas dimensões são indissociáveis e influenciam-se umas às outras. O ser humano não pode ser concebido numa única perspetiva.

A falta de tempo fragiliza a forma como se cuida, como se trata. O tempo que não se tem para falar, para dar tempo ao outro. O tempo que eles têm e nós temos tão pouco. Vivemos numa sociedade onde, cada vez mais, é tudo rápido e superficial. Somos todos, vítimas de um sistema pautado pela falta de tempo. A gestão do tempo é um desafio para todos nós.

**Programas a realizar:** a inclusão do utente passa essencialmente, pelo tempo que lhe é dedicado.

Queremos dar mais do nosso tempo. Será talvez um trabalho ingrato por não ser quantificável, porém é absolutamente necessário e será a marca que nos distingue. Assim, elaboraremos com o utente, a ficha de avaliação das necessidades e potencialidades. Este instrumento, adaptado à nossa realidade institucional, de apoio à intervenção social fará parte integrante do Plano Individual, que conjuga uma série de processos já instituídos na organização.



*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*  
*[Handwritten name]*

Para perceber se o objetivo está ser cumprido, será aplicado um questionário de avaliação da satisfação do utente / família.

**Recursos Necessários:** é ilusório pensar que um setor, um serviço é mais necessário, mais importante ou mais competente do que o outro. É fundamental ver a instituição como um moinho de água. Todos os elementos são necessários ao seu bom funcionamento. Todos os recursos institucionais (humanos, económicos, materiais) fazem parte da engrenagem. Sem famílias satisfeitas não temos idosos, sem idosos não temos trabalho, sem dinheiro não temos comida, sem uma alimentação saudável o corpo reage, sem um sorriso e um abraço a alma entristece. Desde a cozinheira, à auxiliar, ao médico, enfermeira, rececionista... todos fazem com que a *máquina* funcione e nenhum faz um bom trabalho sem o apoio do outro.

O serviço social considera que a humanidade é o recurso básico a qualquer plano de ação, que esteja focado em cuidar de pessoas.

Assim, no próximo ano, é intenção desta instituição a par e passo com os programas de racionalização e controlo interno do agir, mais orientados para aspetos práticos da gestão, afirmar um grupo de trabalho interno dedicado a crias boas práticas de comunicação e interação humana, garantindo que os problemas de comunicação, os problemas dos indivíduos (trabalhadores, utentes, famílias), tem uma resposta estruturada, sistemática, compreensiva e global.

#### **IV – PARCERIAS E FORMAÇÃO DE GRUPOS DE TRABALHO PARA IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIAS DE CONTROLE E DE GESTÃO: ANÁLISE, AUDITORIA E INÍCIO DE IMPLEMENTAÇÃO**

Tendo presentes os problemas identificados no ponto I do presente documento, a Direção decidiu dar início a um programa estruturado de construção de uma cultura organizacional forte, que previna o impacto de ataques ou perturbações internas e externas, de qualquer natureza.

Desta forma, é intenção da Direção convocar os associados que nisso tenham interesse, bem como outras entidades congéneres e entidades públicas com responsabilidades na área social, para dotar a instituição das melhores práticas disponíveis, bem como dos recursos humanos (ainda que por mera formação dos já existentes) e meios materiais necessários.



*J. M. S. Silva*

Serão envidados esforços para a criação de grupos de trabalho multidisciplinares, abertos à participação de entidades externas que possam dar um contributo válido à mudança sustentável que se pretende alcançar.

Estão, aliás, em curso contactos com instituições universitárias, com vista ao estabelecimento de protocolos, com vista a uma cooperação institucional duradoura.

## **V – ALIENAÇÃO DA ERPI SRA. DA GRAÇA**

Entendemos que a ERPI da Sra. da Graça constitui uma opção pouco sustentada, que dispersa recursos e o foco necessário de uma instituição como a nossa, que deve pensar em consolidar, antes de crescer, de forma eventualmente pouco sustentada. A opção de arrendamento de longa duração (com renda crescente), sem opção de compra, associada ao investimento suportado pela AABMA, indicam que se trata de um investimento que, em tese, só poderia ter sucesso com uma gestão puramente privada, sem a matriz assistencialista e prestacional, de base humanista, que caracteriza a AABMA. Ainda que tal fosse possível, sem desfigurar a natureza da AABMA, tal significaria um investimento na reconversão dos recursos humanos que eliminaria qualquer possibilidade de lucro expectável.

Assim, estamos em crer que devem ser envidados todos os esforços para a alienação desta *área de negócio*, para concentrar toda a atenção na nossa atividade essencial, no lar da AABMA. Nestes termos, entendemos que os parâmetros essenciais são os seguintes:

- Manutenção das condições dos utentes que já se encontrem fixadas;
- Manutenção das condições dos trabalhadores que estiverem afetos à prestação de serviço na ERPI Sra. da Graça e que não sejam para ficar na AABMA;
- Fixar como preço de alienação desejado, embora possa ser inferior e, no limite, apenas simbólico (tendo em conta o prejuízo atual e futuro desta ERPI) o valor de € 50.000,00 (cinquenta mil euros).

## **VI – Propostas operacionais**

Os desafios da gestão de recursos humanos passam essencialmente pela capacidade do líder observar, ouvir e colmatar as necessidades da sua equipa de modo à persecução dos



*J. F.*  
*J. M. S.*  
 JMS/sil-

objetivos institucionais. Esta é a fórmula para uma equipa motivada e empenhada no desempenho das atividades do quotidiano em ambiente saudável. Para tal serão desenvolvidas ações de acompanhamento (*coaching*), reuniões formais e informais em equipa multidimensional bem como, permitir que os colaboradores sejam incentivados a assistir a formações por forma a dota-los de conhecimentos teórico práticos que lhes permitirão melhorar a sua visão e prestação, ao mesmo tempo que estamos a colaborar para a melhoria da prestação dos cuidados que prestamos aos nossos utentes.

**Propostas formativas:**

Formação	Meta	Objetivo específico	Atividade	Recursos	Indicadores
Posicionamentos, mobilização, transferências e transporte	Formar 100% das AAD's	Capacitar/instruir para o correto manuseamento, visando o conforto e bem estar do utente	Demonstração teórico prática na: -prevenção de complicações circulatórias e musculoesqueléticas - Estimulação do padrão respiratório, de mobilidade e de eliminação - Mobilização secreções brônquicas - manter a amplitude e movimentos articulares -manter o alinhamento corporal - manter a integridade da pele - prevenir atrofias musculares	Equipa de enfermagem Aad Material de suporte e apoio à realização das ações	- Diminuição das úlceras de pressão, esfacelos equimoses Diminuição dos acidentes de serviço
Estratégias de intervenção na demência	Formar 80% dos colaboradores	Capacitar os colaboradores de competências	Formação	Formador externo Material de	Diminuir ou controlar comportamentos



*Justificativa*

		profissionais capazes de aplicar às estratégias de intervenção centradas na pessoa com demência		suporte e apoio à realização da formação	alterados
Postura profissional	Formar 50% dos colaboradores	Capacitar os colaboradores da postura correta face à atividade que desenvolvem	Gestão de conflitos Gestão de stress	Formador externo Material de suporte e apoio à realização da formação	-Diminuir as situações de conflito -diminuir as situações de stress laboral - Diminuir turnover
Lei maior acompanhado	Formar 100% da equipa de Serviço Social	Capacitar os técnicos de modo a serem uma via de informação aos familiares/ utentes	Formação	Formador externo	Processos sustentados
Suporte básico de vida	Formar todos os colaboradores à data de integração	Capacitar os colaboradores de conhecimento técnico de modo a agir numa situação de crise	Formação	Formador externo	- Efetivação dos primeiros socorros de modo sustentado
Medidas de autoproteção	Formar 100% dos colaboradores da ERPI Sr.ª da Graça e colaboradores que integrem atividade profissional após 2017	Implementar medidas de autoproteção	Medidas de prevenção Ações de formação Simulacro	Entidade formadora	Realização de simulacro

**Aquisição de material:**



*J. de*  
*M. de*  
*infbasil*

Por forma a dar resposta a algumas fragilidades do serviço, sugere-se a aquisição, restauro e readaptação do material de apoio.

Vai ser estudada a reintrodução do programa informático ANKIRA no quotidiano da AABMA, pois que, com a utilização deste programa (ou de outro que se entenda ser adequando e com as mesmas valências), não há lugar a desperdício de material de escritório (papel, impressões desnecessárias), tal como não há lugar a perda de informação a todos os níveis de colaboração, dado que é transversal a todas as equipas. O programa em causa é de fácil perceção, permitindo registar todas as atividades relacionadas com os utentes e com a gestão do espaço que usam.

Para ambos equipamentos é também necessária a aquisição de cadeiras de banho/higiene, material e apoio às refeições, tais como talheres e fardamento.

Para o equipamento da Sr.<sup>a</sup> da Graça é necessário reabilitar ou adquirir gradualmente: cadeirões para a sala de estar, para assegurar melhor conforto aos nossos utentes; termómetro para medição da temperatura das refeições entregues na residência e mesas de apoio à refeição no leito. É também necessário desbloquear a fragilidade sentida relativamente ao aquecimento da água, adquirindo termoacumulador ou esquentador com maior potência.

### **Parcerias:**

Pretende-se manter as parcerias que temos com o Instituto de formação profissional, com a escola de formação Gustave Eiffel acolhendo os formandos em agente geriátrico e auxiliar de saúde proporcionando um local de estágio propício à capacitação dos mesmos.

Recuperar parcerias com entidades com as quais já trabalhámos tais como, a Entreaajuda, FITI e Dianova que nos proporcionam planos formativos internos sustentados e homologados.

Criar novas parcerias com Universidades que ministrem cursos de interesse para a problemática do envelhecimento, tais como: Diatética e Nutrição, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Psicologia e Motricidade Humana e Serviço Social.

Por outro lado, estamos cada vez mais abertos a programas de auxílio à reinserção social.



*J. M. B. S. L.*  
*J. M. B. S. L.*

## VII - PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL 2020

Ao longo do processo de envelhecimento, as capacidades do ser humano vão decaindo, tornando-o cada vez mais sensível ao meio ambiente tornando-se um obstáculo para a sua vida.

Com o declínio gradual das suas capacidades, principalmente a nível físico, o idoso vai alterando os seus hábitos e rotinas diárias. Esta diminuição de atividades diárias pode causar sérias consequências, tais como, redução nas capacidades de concentração, coordenação e reação, que por sua vez levam ao surgimento de processo de auto desvalorização, diminuição do autoestima, apatia, desmotivação, solidão, isolamento social e depressão.

*“É preciso chegar ativo à terceira idade, não lamentar o envelhecimento, mas encará-lo como uma celebração da sabedoria”*

*(Alexandre Kalache)*

### Animação Sociocultural na Terceira Idade

Ao dar entrada num lar, o idoso entra num ambiente onde, eventualmente irá passar os seus últimos dias e o idoso tem consciência disso. Ele tem que se incluir num novo núcleo e aprender, respeitar as regras e hábitos da mesma, tais como os horários das refeições, do levantar e deitar, entre outras. A animação de idosos começa quando respeitamos os seus direitos, seja o direito à escolha, à privacidade, à integração e à participação ativa da sua vida. A qualidade de vida do idoso numa instituição depende então destes fatores, assim como de um acompanhamento decente, cuidado e efetivo por parte dos trabalhadores das instituições que os acolhem.

A animação de idosos, em específico, define-se, de uma forma geral, na maneira de atuar em todos os campos de desenvolvimento da vida dos mais velhos, um estímulo da vida mental, física e afetiva da pessoa idosa. A animação representa um conjunto de passos com vista a facilitar o acesso a uma vida mais ativa e mais produtiva. A melhoria nas relações e comunicação com os outros, para uma melhor participação na vida da comunidade de que se faz parte, desenvolvendo a personalidade do indivíduo e a sua autonomia

### Plano de Atividades



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

Este plano tem como objetivo a estimulação mental, física e afetiva da pessoa idosa, valorizando as competências, saberes e culturas dos mesmos. Contudo, é importante conhecer os idosos, as suas características, dificuldades e gostos.




O cumprimento das atividades poderá ser influenciada por fatores externos/internos, capazes de influenciar o seu desenvolvimento normal, pelo que, ao longo do ano poderão ser aplicadas algumas alterações necessárias, de modo a conciliar atividades programadas como não programadas, provenientes das parcerias estabelecidas na comunidade, quer formais e informais.

### Atividades Semanais

O plano semanal inclui os idosos de Lar, Centro de Dia e utentes da ERPI da Sr<sup>a</sup> da Graça indo ao encontro dos gostos, habilidades e capacidades dos utentes.



Têm como objetivos, proporcionar envelhecimento ativo, recordar e partilhar vivências, costumes, tradições populares, reforçar os laços do idoso com os familiares, reforçar a autoestima, o bem-estar e autonomia, compreender as funções cognitivas, proporcionar aos idosos momentos de boa disposição e elogiar o idoso.

### Plano Semanal

Calendário	Atividade	Horário	Local	Intervenientes	Destinatários	Objetivos
 2 <sup>a</sup> Feira	Estimulação cognitiva e sensorial, por grupos	Manhã Tarde	-Sala de convívio -Jardim -Sala Multiusos	-Carla Robalo -Cristina Ferreira	-Utentes de Lar - Utentes C.dia	-Desenvolver o raciocínio -Retardar estados de Demência -Desenvolver a concertação -Desenvolver a audição
 3 <sup>a</sup> Feira	Atividade Física  Venda do Bolinho	Manhã	-Sala de convívio - Jardim -Sala Multiusos	-Carla Robalo -Cristina Ferreira	-Utentes de Lar - Utentes C.dia	-Promover a autonomia do idoso; -Desenvolver a motricidade fina e grossa -Favorecer a autoestima -Angariação de fundos
 4 <sup>a</sup> Feira	Atelier de artes	Manhã Tarde	-Sala de convívio -Jardim -Sala Multiusos	-Carla Robalo -Cristina Ferreira	-Utentes de Lar - Utentes C.dia	-Desenvolver a criatividade -Desenvolver a motricidade fina -Favorecer a autoestima
5 <sup>a</sup> Feira	Atividades Lúdicas e	Manhã Tarde	-Sala de convívio	-Carla Robalo -Cristina Ferreira	-Utentes de Lar - Utentes C.dia	-Desenvolver a motricidade



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

	Recreativas		-Jardim -Sala Multiusos	-Professora Lídia Santos		final -Desenvolver a concentração -Estimular o diálogo entre os utentes -Combater a alfabetização na terceira idade
	6ª Feira Atelier de Artes no Museu Terço	Manhã Tarde	Núcleo Museológico de Alverca  Sala de convívio	-Carla Robalo -Cristina Ferreira -Dr.ª Ana Cunha -Legião de Maria	-Utentes de Lar -Utentes C. dia	-Desenvolver a motricidade fina -Estimular o diálogo -Manter hábitos religiosos

### Atividades Mensais

Inclui iniciativas comemorativas e pontuais a juntar às atividades realizadas semanalmente, incluindo todos os idosos da Misericórdia e da ERPI da Srª da Graça, direcionado também aos familiares, colaboradores e voluntários da Instituição

Com o objetivo de proporcionar o envolvimento do idoso na sociedade, com a interação geracional iremos realizar encontros, momentos de convívio e partilha dentro e fora da Instituição.

Reduz-se na realização de ações pontuais, dirigidas à comunidade Institucional, onde o objetivo é promover o convívio dos idosos e a sua inclusão no meio em que vive.

### Plano Mensal

Calendário	Atividade	Local	Intervenientes	Destinatários	Objetivos	Recursos Materiais
Janeiro	Dia de Reis Cantar aos Reis	-Sala de convívio	-Carla Robalo -Cristina Ferreira	-Utentes de lar -Utentes C. Dia	-Promover o convívio -Relembrar tradições -Combater a solidão	-Versos alusivos aos Reis
Fevereiro	Dia dos Namorados Partilha de Histórias	-Sala de convívio	-Carla Robalo -Cristina Ferreira	-Utentes de lar -Utentes C. Dia	-Desenvolver a memória -Partilha de histórias -Promover o diálogo	-Papel -Lápis de carvão -Cartolina vermelha
	Carnaval "Grandes"	-Sala de convívio	-ATL (Ainda a definir)	-Utentes de lar	-Promover o convívio	-Papel de cenário



*Júlia*  
Ynfbsil

	Corações" Desfile			-Utentes C.Dia	interjencial -Combater a solidão -Relembrar tradições	-Tinta vermelha -Lã vermelha e preta -Cola
Março	Dia da Mulher Sessão de Cabeleiro e Estética	-Sala multiusos	-Carla Robalo -Cristina Ferreira -IFP	-Utentes de lar -Utentes C.Dia	-Homenagear a mulher -Aumentar a auto estima	-Material fornecido pelo IFP
	Dia do Pai -Elaborar pequena lembrança -Torneiro de Cartas, Pais e Filhos	-Sala de convívio	-Carla Robalo -Cristina Ferreira -Familiares	-Utentes de lar -Utentes C.Dia -Familiares	-Fortalecer laços familiares -Promover o convívio -Promover o diálogo	-Cartolinas azuis e pretas -Lápis de cor -Tesoura -Cola -Jogos de cartas
	Primavera -Atelier de Flores de Papel -Preparação para a Festa da Flor	-Sala de convívio	-Carla Robalo -Cristina Ferreira	-Utentes de lar -Utentes C.Dia	-Desenvolver a motricidade fina -Promover a criatividade -Assinalar a estação do ano	-papel crepe -cola -cordão -fita cola
Abril	Festa da Flor (organização da CMAI)	-Pavilhão do Cevadeiro em V.F.X	-Carla Robalo -Cristina Ferreira -Assistente Social -AD -Motorista -Carla Robalo	-Utentes de lar -Utentes C.Dia	-Promover o convívio -Promover o diálogo	-Arcos para desfile -Adornos para a tenda -Almoço -Material descartável
	Páscoa Elaboração de lembranças	-Sala de Convívio	-Carla Robalo -Cristina Ferreira	-Utentes de lar Utentes C.Dia	-Assinalar a data -Relembrar hábitos e tradições	-Cartolinas brancas, amarelas e castanhas -Ráfia -Cola -Ovos de chocolate -Desenhos alusivos á Páscoa -Lápis de Cor
	Missa da Páscoa	-Sala de convívio	-Carla Robalo -Cristina	-Utentes de lar	-Manter crenças	-Toalha da mesa





*J.F.*  
*J.F.*  
*J.F.*

Maio	Dia da Família Almoço convivo	-Ainda a definir	-Carla Robalo -Cristina Ferreira -Motorista -Assistente Social -Diretora Técnica	-Utentes de lar -Utentes C.Dia Familiares	-Aumentar a auto estima -Aumentar os laços afetivos entre familiar e utente -Desenvolver o diálogo -Promover o convívio -Combater a solidão	-Transporte
	Culturalverca Organização da J.F.A	-Ainda a definir	-Carla Robalo -Cristina Ferreira -Motorista -Cozinheira	-População no geral	-Promover o convívio -Promover a Instituição -Angariar fundos	-Doçaria -Artesanato (elaborado pelos utentes) -Material descartável -Mesas de apoio -Transporte
Junho	Dia da Criança Gincana de brincadeiras de antigamente	-Jardim	-Carla Robalo -Cristina Ferreira	-Utentes de lar -Utentes C.Dia -Utentes de outras Instituições	-Promover o convívio -Partilha de memórias -Combater a solidão -Promover o diálogo	-Berlindes -Fisgas -Piões -Bonecas de cartão e tecido -Caricas
	Santos Populares Elaboração de decorações e arcos	-Sala de convívio	-Carla Robalo -Cristina Ferreira	-Utentes de lar -Utentes C.Dia	-Desenvolver a criatividade -Desenvolver a motricidade fina	-Papel crepe -Jornal -Cola branca -Cola líquida -Lápis de cor -Tinta verde e vermelha -Arcos de ginástica
	Marchas Populares Organização do Núcleo Museológico de Alverca	-Casa de São de Pedro de Alverca	-Carla Robalo -Cristina Ferreira -Dr.ª Ana Cunha -Motorista	-Utentes de lar -Utentes C.Dia	-Promover o convívio -Relembrar hábitos e tradições -Combater a solidão -Combater o sedentarismo	-Arco de Santos Populares -Transporte
Junho	Sardinhada	-Jardim	-Carla Robalo	-Utentes de	-Promover o	-Fogareiro



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

			-Cristina Ferreira -Funcionários -Diretora Técnica -Assistente Social	lar -Utentes C.Dia Familiares -População no Geral	convívio -Angariação de fundos	-Carvão -Sardinhas -Salada -Bifanas -Pão/broa -Bebidas -Material descartável -Arroz doce -Mesas -Bancos -Adornos -Animação ainda a definir
Julho	Piquenique-Valada do Tejo (Atividade da Rede Social)	-Local a definir	-Carla Robalo -Cristina Ferreira	-Utentes de lar -Utentes C.dia Familiares	-Promover o convívio -Combater o sedentarismo	-Almoço -Toalhas de mesa -Autocarro -Material descartável -Rádio
Agosto	Torneio de Dominó Entre Instituições	-Sala Multiusos ou Jardim	-Carla Robalo -Cristina Ferreira	-Utentes de lar -Utentes C.dia -Utentes de outras Instituições	-Promover o convívio -Combater a solidão -Promover o diálogo	-Mesas -Cadeiras -Jogos de dominó -Lembrança para vencedores
Setembro	Feira Anual do Arroz Doce e Artesanato Organização da J.F.A	-Jardim do Bairro	-Carla Robalo -Cristina Ferreira -Funcionárias da Cozinha -Motoristas	-População no geral	-Promover a Instituição -Angariação de fundos	-Arroz Doce -3 Bolos -Águas -Café -Material descartável -Artesanato
	Outono Feira do Outono	-Sala Multiusos	-Carla Robalo -Cristina Ferreira	-Utentes de Lar -Utentes C.dia	-Promover o diálogo -Promover o diálogo -Assinalar a estação do ano -Angariação de fundos	- Doce de abóbora -2 Bolos secos Artesanato
	Dia Internacional da Doença de Alzheimer Elaboração de caderno de atividades	-Sala Multiusos	-Carla Robalo -Cristina Ferreira	-Utentes de Lar -Utentes C.dia -Familiares	-Ajudar os familiares a reverter a doença, através de várias técnicas -Assinalar a data de abertura da Instituição	-Fichas de estimulação cognitiva -Cartolina preta e branca
Outubro	Aniversário A.A.B.MA Lanche Convívio	-Sala de convívio -Refeitório	-Carla Robalo -Cristina Ferreira	-Utentes de Lar -Funcionários		-Lanche -Bolo de Aniversário



*J. de*  
*Y. F. de*  
*Y. F. de*

	<p><b>Dia Internacional do Idoso</b> Convívio</p> <p><b>Pão Por Deus</b> Culinária-Broas de erva-doce</p>	<p>-Núcleo Museológico de Alverca</p> <p>-Refeitório</p>	<p>-Carla Robalo -Cristina Ferreira -Dr.ª Ana Cunha Motorista</p> <p>-Carla Robalo -Cristina Ferreira</p>	<p>-Entidades -Membros da Direção</p> <p>-Utentes de Lar -Utentes C.Dia</p> <p>-Utentes de Lar -Utentes C.Dia</p>	<p>-Promover o convívio -Desenvolver o diálogo</p> <p>-Elogiar o idoso -Combater a solidão -Elevar a autoestima -Promover o convívio</p> <p>-Relembrar hábitos e tradições -Promover o diálogo</p>	<p>-Bebidas -Material descartável -Atuação musical (ainda a definir)</p> <p>-Transporte</p> <p>-Farinha -Ovos -Açúcar -Manteiga -Óleo -Azeite -Erva doce -Forno</p>
<p>Novembro</p>	<p><b>São Martinho</b> Lanche especial</p> <p><b>Encontro de Grupos Sêniors</b> Organização da CMAI</p> <p><b>Decorações de natal</b> Elaboração de várias decorações de Natal</p>	<p>-Jardim -Refeitório</p> <p>-SFRA</p> <p>-Sala Multiusos</p>	<p>-Carla Robalo -Cristina Ferreira -Funcionárias da cozinha -Motoristas -Assistente Social -Diretora Técnica</p> <p>-Carla Robalo -Cristina Ferreira -Motorista</p> <p>-Carla Robalo -Cristina Ferreira</p>	<p>-Utentes de Lar -Utentes C.Dia</p> <p>-Utentes de Lar Utentes C.Dia</p> <p>-Utentes de Lar -Utentes C.Dia</p>	<p>-Relembrar hábitos e tradições -Assinalar a data</p> <p>-Promover o convívio</p> <p>-Desenvolver a motricidade fina -Desenvolver a criatividade</p>	<p>-Assador -Cartuchos de papel</p> <p>-Motorista</p> <p>-Desenhos alusivos ao tema -Lápis de cor -Canetas de feltro Cartolina vermelha, verde e amarela -Cola</p>
<p>Novembro</p>						



*JCA*  
*Jus*  
*Instituto*

						<ul style="list-style-type: none"> <li>-Feltro vermelho e verde</li> <li>-Goma Eva verde e vermelha</li> <li>-Fio de pesca</li> </ul>
Dezembro	Natal Decoração da Instituição	-Instituição no geral	-Carla Robalo -Cristina Ferreira	-Utentes de Lar -Utentes C.dia	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Assinalar a época natalícia</li> <li>-Promover o diálogo</li> <li>-Combater o sedentarismo</li> <li>-Aumentar a autoestima</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Adornos elaborados pelas utentes</li> <li>-Enfeites de nata</li> <li>-Árvores de natal</li> <li>-Luzes de natal</li> </ul>
	Elaboração das prendas para utentes c.dia	-Sala de convívio	-Carla Robalo -Cristina Ferreira -Utentes de Lar	-Utentes C.dia	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Presentear os utentes de C.Dia</li> <li>-Desenvolver a motricidade fina</li> <li>-Desenvolver a criatividade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Canetas azuis</li> <li>-Cartolina verde e vermelha</li> <li>-Desenhos alusivos ao Natal</li> <li>-Lápis de cor</li> </ul>
	Culinária Sonhos e Filhoses	-Refeitório	-Carla Robalo -Cristina Ferreira	-Utentes de Lar -Utentes de C.Dia	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Relembrar hábitos e tradições</li> <li>-Partilha de saberes</li> <li>-Promover o convívio</li> <li>-Desenvolver a motricidade fina</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Farinha</li> <li>-Leite</li> <li>-Ovos</li> <li>-Açúcar</li> <li>-Azeite</li> <li>-Óleo</li> <li>-Margarina</li> <li>-Cenoura</li> <li>-Canela</li> </ul>
	Venda de Natal	-Sala de convívio	-Carla Robalo -Cristina Ferreira	-Utentes de Lar -Utentes de C.Dia	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Promover o convívio</li> <li>-Angariação de fundos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Artesanato elaborado pelos utentes</li> <li>-Bolos de Natal</li> </ul>
	Missa de Natal	Sala de convívio	-Carla Robalo -Cristina Ferreira -Grupo Legião de Maria	-Utentes de Lar -Utentes de C.Dia	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Manter crenças religiosas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Toalha da missa de Natal</li> <li>-Arranjo de Natal para decorar</li> </ul>
						<ul style="list-style-type: none"> <li>-Promover o</li> </ul>



Motards de Alverca	-Instituição no geral	-Moto club de Alverca -Carla Robalo -Cristina Ferreira	-Utentes de Lar	convívio -Combater a solidão -Aumentar a auto estima	-Lanche
Visitas Domiciliares Entregas de prendas aos utentes de apoio domiciliário	-Exterior	-Carla Robalo -Cristina Ferreira -Assistente Social	-Utentes de apoio domiciliário	-Combater a solidão -Aumentar a auto estima	-Prendas elaboradas pelos utentes (caixinha de bombons)
Convívio de Natal Lanche partilhado	-Sala de convívio -Refeitório	-Carla Robalo -Cristina Ferreira -Assistente Social -Diretora Técnica	-Utentes de Lar -Utentes C.dia -Familiars -Funcionários	-Assinalar a data festiva -Promover o convívio e partilha	-Lanche -Animação (ainda a definir) -Prendas para filhos de funcionários
Entrega de prendas de natal aos utentes de Lar e C.dia	Instituição no geral	-Carla Robalo -Cristina Ferreira -Assistente Social -Diretora Técnica -Filhos de Funcionários	-Utentes de Lar -Utentes C.dia	-Combater a solidão -Presentear os utentes -Mantar hábitos e tradições	-Prendas elaboradas pelos utentes -Fatos de pai natal
Ceia de Natal	Refeitório	-Carla Robalo Cristina Ferreira	-Utentes de Lar	-Mantar hábitos e tradições	-Arranjos de natal

Acrescem os “Parabéns”, a cada idoso, com um bolo confeccionado pela cozinha.

“Quem possui a faculdade de ver a beleza, não envelhece”  
(Franz Kafka)



- João Gripon Jimão.
- Maria Edite Belo Nunes Afonso
- Edelberto Manuel Figueira Bemito de Sili
- José Manuel Dias